

SONAE

COMUNICADO DE RESULTADOS 2015

The logo for SONAE, featuring the company name in a stylized, pixelated font. The letters are composed of small blue and white dots, giving it a digital or mosaic-like appearance. The logo is positioned in the bottom left corner of the page.

SONAE

1 DESTAQUES E MENSAGEM DO CEO

- Volume de negócios consolidado da Sonae aumentou 0,8%, para €5.014 M
- Sonae MC cresceu o volume de negócios em 1,8% no 4T15, gerando um aumento do volume de negócios de 0,8% em 2015
- Na Sonae SR, a margem EBITDA da unidade internacional aumentou 180 pontos base em 2015
- Sonae Sierra aumentou o valor das propriedades de investimento em €109 M em 2015
- NOS acelerou a tendência de crescimento, ao longo do ano, do volume de negócios e EBITDA, crescendo no 4T15 6,4% e 8,6% respetivamente

“O ano de 2015 foi globalmente positivo para a Sonae. Os progressos alcançados ao longo das principais linhas estratégicas foram relevantes e os resultados obtidos nos negócios, embora díspares, foram bons.

Fizemos uma importante mudança organizacional, que permitiu conferir aos diferentes negócios muito maior autonomia e foco estratégico, aumentando também a flexibilidade e agilidade necessárias para fazer face às cada vez mais frequentes alterações do enquadramento.

Dotámos as novas unidades de negócio que identificámos com maior potencial, com os recursos necessários para abrirem avenidas de crescimento, nomeadamente em setores como a saúde e bem-estar, a tecnologia, a cibersegurança ou o negócio internacional de base alimentar.

Investimos no reforço de competências críticas através de mais formação, melhores contratações e aquisições de empresas como a Losan, a Ulabox, Makenotes ou a Elergone, altamente reconhecidas pelo know-how de comércio internacional, e-commerce, design de produto ou gestão de energia.

Executámos o plano de redução dos ativos imobiliários sob exploração das nossas insígnias para os níveis pretendidos, englobando operações de sale and leaseback no montante de €376 M, concretizadas em 2015 e já no primeiro trimestre de 2016.

Aumentámos a competitividade das nossas ofertas de retalho alimentar investindo em ainda maior agressividade de preço e conveniência para os clientes, valorizando a oferta dos formatos de atração e facilitando o processo de compra dos clientes, nomeadamente pelo alargamento da rede de lojas.

Desenvolvemos novos conceitos de loja no retalho especializado e racionalizámos o parque instalado com impactos positivos em vendas por m2 e baixando os custos globais de investimento.

Em 2015, a Sonae continuou a crescer. O volume de negócios das empresas em que a Sonae exerce uma influência de controlo, nomeadamente através de parcerias paritárias, atingiu €6,74 mil M, crescendo 2,4% em relação ao ano anterior e o respetivo EBITDA estabilizou aproximando-se dos €1.000 M. Em termos consolidados, o resultado líquido cresceu 22%, situando-se em €175 M.

Quanto aos resultados dos negócios, a Sonae MC alcançou um bom nível de rentabilidade mantendo a sua quota de mercado e reforçando a agressividade comercial. A Worten aumentou a clara liderança que detém no mercado português e deu mais um passo na consolidação de uma operação Ibérica onde se afirma como um dos operadores mais relevantes e reconhecidos por fornecedores e clientes.

Menos bons foram os resultados obtidos pela área de Sports and Fashion que, conforme referido na análise do 3º trimestre, teve uma performance prejudicada por desacertos da coleção Primavera Verão, e sofreu também das condições climáticas que se fizeram sentir nos últimos meses do ano e que afetaram todo o setor. De realçar, no entanto, a evolução da Sport Zone, particularmente no mercado Espanhol, onde assegura já um contributo positivo para insígnia.

A Sonae Sierra materializou com muito sucesso a sua estratégia de reciclagem de capital, baixando o nível de detenção de alguns dos seus ativos para os níveis objetivos e assegurando o reforço da atividade de desenvolvimento de novos centros comerciais e prestação de serviços. Os resultados financeiros refletem a boa performance operacional e a recuperação sentida no mercado imobiliário.

A NOS teve um ano de excelente performance operacional e financeira, ultrapassando as melhores expectativas. Conseguiu acelerar a execução da estratégia definida, antecipando metas e mostrando a flexibilidade para se posicionar em vantagem num mercado de telecomunicações, que tem vivido assinalável turbulência e disrupção.

Apesar dos elevados níveis de investimento consolidado, a solidez financeira da Sonae saiu também reforçada em 2015, ano em que vimos aumentada a confiança que em nós deposita o sistema financeiro, a generalidade dos parceiros de negócio e, sobretudo, os clientes das nossas marcas.”

Ângelo Paupério, Co-CEO

No seguimento da fusão entre a Optimus e a Zon, e a posterior criação da NOS, e da ZOPT, reportada através do método de equivalência patrimonial, a Sonae decidiu alterar a forma de comunicar os resultados ao mercado, separando cada negócio, a fim de obter maior transparência entre os segmentos: 1) Sonae MC, Sonae SR e Sonae RP; 2) Sonae IM, incluindo a unidade de *Telco Related Technology* e o Público da Sonaecom; 3) Sonae Sierra; e, 4) NOS.

2 DESEMPENHO E ESTRUTURA DE CAPITAL DA SONAE

Resultados consolidados Sonae			
Milhões de euros	2014	2015	var.
Volume de negócios	4.974	5.014	0,8%
Sonae MC	3.461	3.490	0,8%
Sonae SR	1.290	1.294	0,4%
Sonae RP	126	121	-4,0%
Sonae IM	252	249	-1,1%
E&A ⁽¹⁾	-155	-140	9,2%
Underlying EBITDA	380	331	-13,0%
Sonae MC	241	215	-10,7%
Sonae SR	15	5	-64,5%
Sonae RP	116	109	-6,3%
Sonae IM	19	16	-14,3%
E&A ⁽¹⁾	-12	-15	-28,8%
Margem <i>Underlying</i> EBITDA	7,6%	6,6%	-1,0 p.p.
Res. método equiv. patrim. ⁽²⁾	42	48	13,6%
S. Sierra (resultado direto)	26	31	15,9%
NOS	16	18	13,7%
Itens não recorrentes	-5	14	-
EBITDA	417	393	-5,8%
Margem EBITDA	8,4%	7,8%	-0,6 p.p.
D&A ⁽³⁾	-189	-187	1,0%
EBIT	228	206	-9,9%
Resultado financeiro liq.	-77	-57	26,1%
EBT	151	149	-1,6%
Impostos	-25	-21	15,2%
Resultado direto ⁽⁴⁾	127	128	1,1%
Resultado indireto	19	49	158,9%
Resultado líquido total	146	177	21,5%
Interesses sem controlo	-2	-1	12,3%
Res. líq. atribuível a acionistas	144	175	21,9%

(1) Eliminações e ajustamentos;

(2) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente Sonae Sierra e NOS);

(3) Depreciações e amortizações incluindo provisões e imparidades;

(4) Resultados diretos antes de interesses minoritários.

Capitais empregues líquidos Sonae			
Milhões de euros	2014	2015	var.
Capital investido líquido	3.083	3.088	0,1%
Investimento técnico	2.034	1.920	-5,6%
Investimento financeiro	1.279	1.313	2,7%
Goodwill	611	625	2,3%
Fundo de maneo	-840	-770	8,4%
Capital próprio + Interesses s/ controlo Sonae	1.832	1.795	-2,0%
Dívida líquida Sonae ⁽¹⁾	1.251	1.293	3,4%
Dívida líquida / Capital investido	40,6%	41,9%	1,3 p.p.

(1) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

O **volume de negócios consolidado** da Sonae alcançou €5.014 M em 2015, aumentando 0,8% face a 2014, em virtude do desempenho positivo da MC e da SR, que mais do que compensou o menor volume de negócios da RP e de IM.

O **underlying EBITDA** da Sonae totalizou €331 M, correspondendo a uma margem **underlying EBITDA** de 6,6%.

O **EBITDA** da Sonae situou-se em €393 M, equivalente a uma margem EBITDA de 7,8% e incluindo as seguintes contribuições:

- (i) *underlying* EBITDA de €331 M;
- (ii) resultado obtido pelo método de equivalência patrimonial de €48 M, onde se inclui o resultado direto da Sierra, assim como a contribuição da NOS e;
- (iii) itens não-recorrentes de €14 M, que incluem o contributo positivo dos ganhos de capital gerados pelas operações de *sale and leaseback* concluídas ao longo de 2015.

Em virtude da combinação do menor nível de dívida líquida e do menor custo médio das linhas de crédito utilizadas de cerca de 90 pontos base, o **resultado financeiro líquido** da Sonae aumentou €20 M, registando €57 M negativos em 2015.

A Sonae continuou focada em aumentar a maturidade média da dívida e reduzir o custo médio das linhas de crédito utilizadas, que se situou em 2,0% em 31 de dezembro de 2015. Destacamos que os resultados financeiros se referem apenas aos negócios MC, SR, RP e IM.

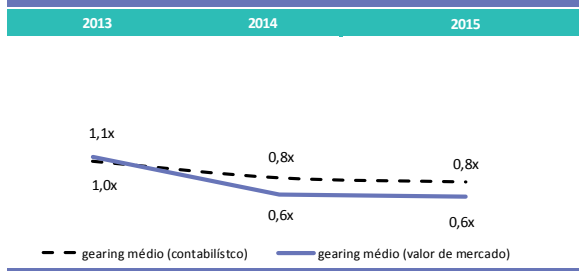
O **resultado direto** da Sonae ascendeu a €128 M, uma variação de 1,1% em termos homólogos, em virtude do menor nível de amortizações e depreciações, menor resultado financeiro líquido e impostos, que mais do que compensaram o menor EBITDA.

O **resultado indireto** da Sonae totalizou €49 M, aumentando de forma significativa face ao ano anterior. Tal beneficiou dos movimentos *non-cash* relacionados com a reavaliação dos ativos da Sierra, no valor de €40 M, efetuada em 31 de dezembro de 2015, assim como dos efeitos *mark to market* e dividendos da NOS, de €24 M.

O **capital próprio** da Sonae totalizou €1.795 M em 2015, €37 M abaixo de 2014.

2 DESEMPENHO E ESTRUTURA DE CAPITAL DA SONAE

Gearing

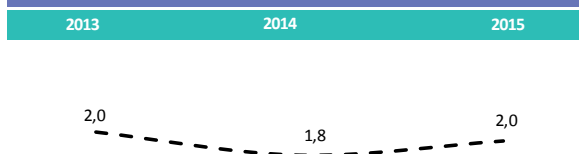


Endividamento líquido

Milhões de euros	2014	2015	var.
Dívida financeira líquida	1.248	1.290	3,4%
MC, SR e RP	683	646	-5,3%
IM	23	15	-35,7%
Holding e outros	542	629	16,0%
Dívida líquida Sonae	1.251	1.293	3,4%

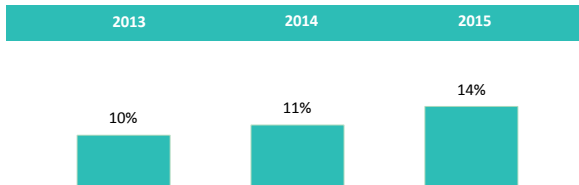
Estrutura de Capital - MC, SR e RP

Dívida líquida / EBITDA



Estrutura de Capital

Ráctios de *Loan-to-value* (%) - Holding



Capex Sonae

Milhões de euros	2014	2015	% Vol. neg.
Capex	356	300	6,0%
Sonae MC	105	114	3,3%
Sonae SR	63	111	8,6%
Sonae RP	27	60	49,8%
Sonae IM	15	11	4,5%

A **dívida líquida** da Sonae foi de €1.293 M em 2015, aumentando €42 M face a 2014. A liquidez da Sonae foi impactada, em 2015, pelo pagamento de dividendos ocorrido nos meses de maio e dezembro, no montante global de €141 M, assim como pelas aquisições da Ulabox, Makenotes e Losan, que totalizaram €47 M.

O *gearing* médio em valores de mercado situou-se em 0,6x e o *gearing* médio contabilístico em 0,8x. Os níveis de *gearing* da Sonae permaneceram relativamente estáveis em comparação com 2014 apresentando, no entanto, nítidas melhorias quando comparados com períodos anteriores.

A Sonae mantém uma estrutura de capital robusta, sustentada por um nível reduzido de endividamento, não estando previstas necessidades de refinanciamento até ao final de 2017, assim como por um perfil de maturidade da dívida progressivamente crescente.

A **dívida financeira líquida** da MC, SR e RP foi de €646 M em 2015, menos €37 M face ao ano anterior, tendo beneficiado do *cash in* resultante das transações de *sale and leaseback* efetuadas pela RP no 1S15. O rácio da dívida líquida face ao EBITDA totalizou 2,0x, diminuindo 0,2x face a 2014, em virtude do menor EBITDA do negócio de retalho.

A **dívida líquida** da holding foi de €629 M, aumentando 16,0% em termos homólogos. O rácio de *loan-to-value* da holding aumentou para 14%, impactado pela maior dívida líquida da holding, fruto da antecipação do pagamento de dividendos relativos ao ano de 2015.

O **Capex** da MC situou-se em €114 M, aumentando 8,6% quando comparado com 2014.

O **Capex** da SR atingiu €111 M em 2015. É de notar que o aumento registado em 2015 reflete a aquisição da Losan, concluída durante o 4T15.

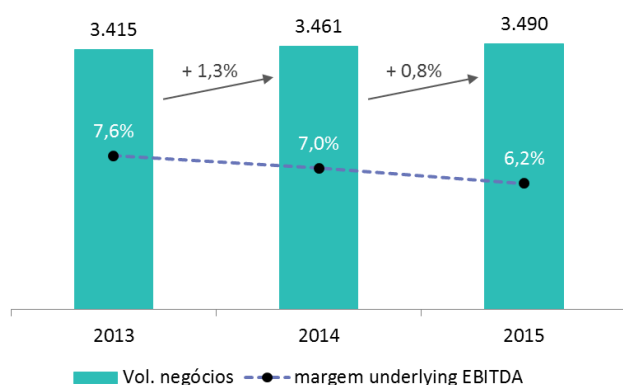
O **Capex** da RP totalizou €60 M em 2015, um valor que compara com €27 M em 2014.

O **Capex** de IM atingiu os €11 M em 2015, diminuindo €4 M quando comparado com 2014.

3 RESULTADOS SONAE MC

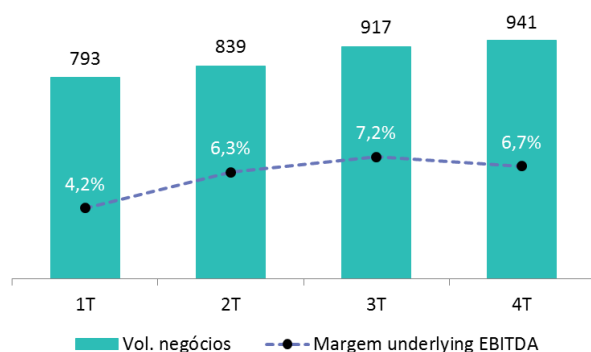
Volume de negócios e *Underlying* EBITDA – desempenho anual

Desempenho Anual				
	2012	2013	2014	2015
Var. vendas universo comparável lojas (%)	-2,0%	1,4%	-2,1%	-1,7%
Var. vol. negócios (%)	-1,4%	4,1%	1,3%	0,8%



Volume de negócios e *Underlying* EBITDA – desempenho trimestral

Desempenho trimestral				
	1T15	2T15	3T15	4T15
Var. vendas universo comparável lojas (%)	-1,2%	-2,4%	-2,9%	-0,2%
Var. vol. negócios (%)	0,8%	0,1%	0,6%	1,8%



O **Volume de negócios** da MC foi de €3.490 M em 2015, representando um aumento de 0,8% quando comparado com 2014. O crescimento do volume de negócios foi alcançado através da abertura de 11 lojas Continente Bom Dia, 2 lojas Continente Modelo e 65 lojas Meu Super, o modelo de franquia de retalho alimentar. A expansão do parque de lojas não só beneficiou o desempenho do volume de negócios como contribuiu para aumentar a exposição da MC a formatos de conveniência.

A variação de vendas no universo comparável de lojas da MC foi de -1,7% em 2015, motivada por um forte 4T15, durante o qual o volume de negócios aumentou 1,8% e o crescimento de vendas no universo comparável de lojas inverteu a tendência de evolução decrescente.

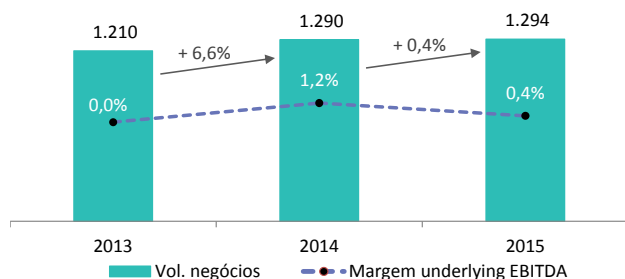
Em 2015, a **margem underlying EBITDA** foi de 6,2%, correspondendo a um **underlying EBITDA** de €215 M. À semelhança dos anos anteriores, o mercado de retalho alimentar manteve-se em 2015 bastante competitivo, pelo que se tornou fundamental para a MC melhorar e reforçar a proposta de valor do negócio. Foram adotadas várias medidas para melhorar os níveis de perceção pela comunidade de consumidores: colocámos ênfase na redução do gap entre o preço percecionado e o preço real, no sentido de fortalecer a liderança em termos de perceção de preço, e aumentámos a qualidade dos percíveis, nomeadamente carne, fruta e legumes. Adicionalmente, a MC tem continuado a implementar medidas de eficiência, integradas no seu programa de melhoria contínua que explica, em parte, a margem EBITDA de referência obtida.

Durante 2015, a MC alcançou importantes objetivos em várias áreas de atuação, dos quais gostaríamos de destacar:

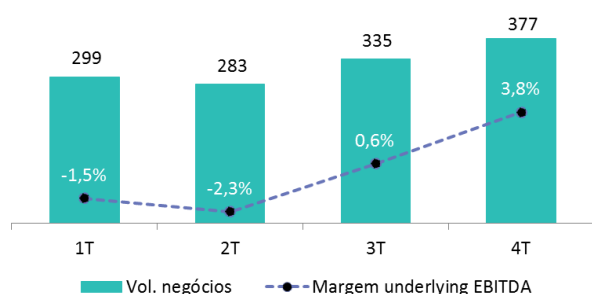
- **expansão internacional:** em 2015, foi firmado com o Fathima Group o primeiro acordo internacional de franquia, com o objetivo de estabelecer o hipermercado Continente nos Emirados Árabes Unidos em 2017. Ao mesmo tempo, a atividade de *wholesale* de marcas próprias Sonae continua a crescer, alcançando cerca de 30 países distintos no final do ano;
- **melhoria dos conceitos de loja:** a Sonae MC tem desenvolvido remodelações relevantes para implementar o conceito "2020 hypermarket of the future", contando com 8 dos 40 hipermercados parcialmente ou totalmente renovados no final de dezembro de 2015. Adicionalmente, a MC desenvolveu um novo conceito de loja para as lojas Continente Bom Dia, que tem sido implementado em novas lojas e algumas remodelações.

4 RESULTADOS SONAE SR

Volume de negócios e Underlying EBITDA - desempenho anual



Volume de negócios e Underlying EBITDA – desempenho trimestral



Desempenho por área geográfica

	2014	2015	var.	4T15	4T15	var.
Vol. de negócios (M€)	1.290	1.294	0,4%	376	377	0,2%
Portugal	930	917	-1,5%	278	278	0,2%
Internacional	359	378	5,1%	99	99	0,2%
EBITDA (M€)	12	5	-55,1%	15	14	-5,4%
Portugal	48	37	-24,3%	24	22	-10,9%
Internacional	-36	-31	13,9%	-9	-7	-20,0%
Margem EBITDA (%)	0,9%	0,4%	-0,5 p.p.	4,0%	3,8%	-0,2 p.p.
Portugal	5,2%	4,0%	-1,2 p.p.	8,8%	7,8%	-1,0 p.p.
Internacional	-10,1%	-8,3%	1,8 p.p.	-9,3%	-7,4%	1,9 p.p.
Lfl (%)	4,6%	-1,1%	-	-1,2%	-0,1%	-
Portugal	5,5%	-2,0%	-	-0,8%	0,3%	-
Internacional	0,8%	2,4%	-	-3,3%	-1,7%	-

O **volume de negócios** da SR atingiu €1.294 M em 2015, aumentando 0,4% quando comparado com 2014, motivado pelo impacto positivo da unidade Internacional, que mais do que compensou a evolução da unidade em Portugal.

A unidade Internacional beneficiou do desempenho da Worten e da Sport Zone em Espanha. Relativamente à unidade SR em Portugal, o volume de negócios diminuiu 1,5% em 2015 devido, principalmente, à divisão de *Sports and Fashion*, impactada sobretudo pela fraca coleção de Primavera/Verão na MO e na Zippy, assim como pelas condições meteorológicas desfavoráveis na estação de Inverno, que afetaram o setor como um todo.

É de assinalar que as vendas por metro quadrado da SR continuaram a melhorar, alcançando em 2015 um crescimento médio de 4,1%, particularmente motivado pela contribuição da unidade em Espanha. Os novos conceitos e formatos de loja estão a contribuir significativamente para esta evolução, sustendo uma tendência de evolução positiva nas vendas, apesar da redução de metros quadrados.

O **EBITDA** da SR situou-se nos €5 M, correspondendo a uma **margem EBITDA** de 0,4%. Tal beneficiou da melhoria de resultados em Espanha, tanto na Worten, como na Sport Zone, que terminou 2015 com EBITDA neutral (antes de *central fees*), não obstante o impacto do desempenho negativo da Zippy e consequente reestruturação deste formato em Espanha. Em Portugal, o EBITDA diminuiu para €37 M, motivado pela evolução do volume de negócios e, ainda, pelo efeito cambial desfavorável relacionado com a aquisição de matérias-primas e produtos acabados em dólares.

Como principais concretizações de 2015, destacamos o seguinte:

- a **Worten** aumentou o EBITDA em Espanha. Para além da melhoria das condições macroeconómicas no país, a operação está a recuperar devido às medidas implementadas durante os últimos trimestres, que incluem a otimização do parque de lojas e a expansão do novo conceito de loja, suportado pelo omnicanal;
- a **Zippy** prosseguiu a expansão internacional através de uma abordagem *capital light*. Em 2015, a empresa entrou no Equador, Chipre, Curdistão, Líbia, Tunísia e nas Filipinas, terminando o ano de 2015 com 50 lojas localizadas em 22 países distintos;
- a aquisição da **Losan**, em novembro de 2015, uma empresa com uma forte presença internacional, sediada em Espanha e especializada em vestuário de criança. Esta aquisição vai permitir à SR fortalecer as suas competências no negócio de *wholesale* e na cadeia de abastecimento.

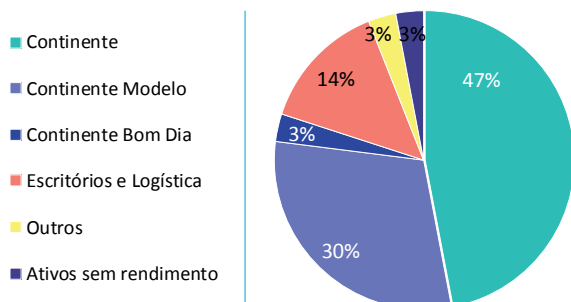
5 RESULTADOS SONAE RP

Volume de negócios e underlying EBITDA						
Milhões de euros	2014	2015	var.	4T14	4T15	var.
Volume de Negócios	126	121	-4,0%	32	29	-8,6%
Underlying EBITDA	116	109	-6,3%	31	26	-15,8%
margem de underlying EBITDA	92,2%	90,0%	-2,2 p.p.	97,3%	89,6%	-7,7 p.p.

O volume de negócios da RP diminuiu 4,0%, para €121 M, motivado pela redução do *freehold* da MC, de 73% em 2014, para 62% no final de 2015. O **underlying EBITDA** totalizou €109 M, correspondendo a uma **margem underlying EBITDA** de 90,0%.

O valor contabilístico líquido do capital investido em bens imobiliários totalizou, no final de 2015, €1.047 mil milhões. O **EBIT ROCE** da RP situou-se nos 12%.

Portefólio da RP como % do Valor Contabilístico Bruto



Tal como divulgado ao mercado, a RP tem vindo a monetizar os seus ativos imobiliários, em linha com a estratégia definida de adequação do nível de *freehold*. Em 2015, as operações de *sale and leaseback* concluídas totalizaram €185 M, com um ganho de capital estimado de €40 M.

Já no 1T16, a RP completou uma transação de *sale and leaseback* de 12 ativos de retalho alimentar localizados em Portugal, no valor de €164 M, obtendo um ganho de capital estimado de €40 M. Adicionalmente, anunciou uma transação de *sale and leaseback* de 3 lojas da Worten em Espanha, totalizando 26,8 milhões de euros.

No seguimento destas transações, o *freehold* da MC atingiu 55%, correspondendo a um portefólio que inclui 23 lojas Continente, 65 lojas Continente Modelo e 16 lojas Continente Bom Dia. Já o *freehold* da SR diminuiu para 23%.

A 29 de outubro de 2015, na sequência da atribuição, pelo Banco de Portugal, de uma licença para operar como entidade emissora de moeda eletrónica, a Sonae lançou o Cartão Universo, um inovador cartão de fidelização e pagamento *open loop* que combina novas soluções de pagamento com novas modalidades de fidelização.

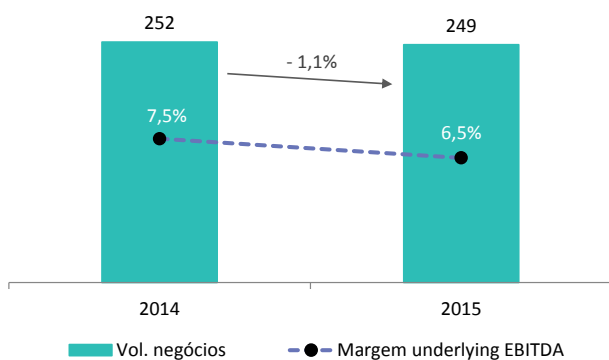
Em menos de 3 meses após o lançamento, o número de cartões atingiu 200 mil, excedendo as nossas melhores expectativas, tornando-se numa referência entre os métodos de pagamento disponíveis em Portugal.

6 RESULTADOS SONAE IM

Portefólio de IM	
Technology	
WeDo Technologies	Bizdirect
Saphety	S21Sec
Movvo	
Parcerias	
MDS	Tlantic
Maxmat	Público

Volume de negócios e underlying EBITDA						
Milhões de euros	2014	2015	var.	4T14	4T15	var.
Volume de Negócios	252	249	-1,1%	66	62	-5,8%
Underlying EBITDA	19	16	-14,3%	8	7	-7,0%
margin de underlying EBITDA	7,5%	6,5%	-1,0 p.p.	11,6%	11,5%	-0,1 p.p.

Volume de negócios e Underlying EBITDA - desempenho anual



O volume de negócios de IM alcançou €249 M, diminuindo 1,1% quando comparado com 2014. O **underlying EBITDA** de IM totalizou €16 M, traduzindo-se numa **margin underlying EBITDA** de 6,5%.

Como principais concretizações da Sonae IM em 2015, destaca-se:

- **WeDo Technologies:** durante o ano, a WeDo Technologies foi designada pela *Frost & Sullivan* como líder mundial na área de *Financial Assurance* (que engloba *Revenue Assurance*, *Fraud Management* e *Margin Assurance*) e pela *Analysys Mason* como líder mundial no mercado de *software* de *Revenue Assurance* e *Fraud Management* para telecomunicações;
- **S21Sec:** a empresa continuou a consolidar a sua presença no mercado de cibersegurança. A S21sec foi uma das empresas pioneiras a identificar e compreender a natureza sofisticada do Dridex (*malware* do sistema bancário). Tal tornou-se num elemento chave para a colaboração com Instâncias de aplicação da lei como a Europol, NCA, Guardia Civil e o FBI. Para além destas Instâncias, a S21sec tem também apoiado a comunidade financeira;
- **Saphety:** aumentou de forma significativa o volume de negócios e a rentabilidade em 2015, ao mesmo tempo que registou uma forte atividade comercial. A Saphety continuou a sua expansão internacional e as receitas internacionais representaram em 2015 mais de 30% das receitas totais;
- **Bizdirect:** aumentou o número de projetos realizados e cresceu o volume de negócios em 8,7% em 2015;
- **Movvo:** continuou o esforço de internacionalização e alcançou importantes objetivos no Reino Unido e Ásia.

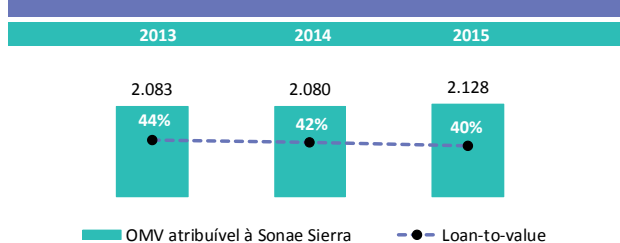
Em relação às parcerias de IM, a MDS aumentou o EBITDA apesar dos efeitos cambiais desfavoráveis e a Maxmat aumentou o volume de negócios e o EBITDA em 2015. Quanto à Tlantic, o volume de negócios foi menor do que o valor registado no ano anterior, motivado por um quarto trimestre desafiante e pelo novo foco da empresa num produto dirigido a pequenas e médias empresas. A IM completou a venda, em outubro de 2015, da sua posição de 100% no capital da GeoStar à Springwater Tourism.

7 RESULTADOS SONAE SIERRA

Indicadores Operacionais			
	2014	2015	var.
Visitantes (milhões)	440	433	-1,6%
Europa & Novos Mercados	329	326	-0,8%
Brasil	111	107	-3,7%
Taxa de ocupação (%)	95,5%	95,2%	-0,3 p.p.
Europa	95,7%	96,1%	0,5 p.p.
Brasil	95,1%	92,6%	-2,5 p.p.
Evol. Vendas de lojistas (no universo comparável)			
Europa	3,3%	3,1%	-
Brasil (moeda local)	8,4%	2,8%	-
Vendas de lojistas (milhões euros)	4.617	4.501	-2,5%
Europa (milhões euros)	3.119	3.182	2,0%
Brasil (milhões euros)	1.498	1.319	-11,9%
Brasil (milhões reais)	4.673	4.806	2,8%
Nº de centros comerciais detidos/co-detidos (EoP)	46	45	-1
Europa	36	35	-1
Brasil	10	10	0
ABL centros geridos ('000 m²)	2.307	2.273	-1,5%
Europa e Novos Mercados	1.788	1.742	-2,6%
Brasil	519	531	2,3%

Indicadores financeiros						
Milhões de euros	2014	2015	var.	4T14	4T15	var.
Volume de negócios	226	226	0,0%	62	64	2,7%
EBIT	106	105	-1,0%	30	29	-2,9%
Margem EBIT	47,0%	46,6%	-0,4 p.p.	47,7%	44,9%	-2,8 p.p.
Resultado direto	53	61	15,7%	17	19	11,8%
Resultado indireto	44	81	85,0%	20	28	42,2%
Resultado líquido	96	142	47,1%	37	47	28,3%
... atribuível à Sonae	48	71	47,1%	18	23	28,3%

Valorização dos ativos (OMV)⁽¹⁾ e alavancagem



(1) Inclui propriedades de investimento a valor de mercado e propriedades em desenvolvimento a custo.

Em 2015, as **vendas dos lojistas** na Europa aumentaram 2,0%, para €3.182 M, correspondendo a um aumento das **vendas dos lojistas numa base comparável** de 3,1% e reforçando o desempenho positivo alcançado durante 2015. No Brasil, as **vendas dos lojistas** aumentaram 2,8% em reais, diminuindo 11,9% em euros em virtude da depreciação do Real Brasileiro.

A **taxa de ocupação** média situou-se nos 95,2%, ligeiramente inferior ao nível registado em 2014, motivada pela operação no Brasil, impactada pela desaceleração do consumo privado, não obstante o desempenho positivo dos centros comerciais mais recentes.

O **volume de negócios** da Sierra alcançou €226 M, registando uma evolução neutral face a 2014, apesar do efeito cambial desfavorável entre o euro e o real e o efeito das vendas de ativos. O **EBIT** fixou-se nos €105 M, menos 1,0% face ao ano anterior, correspondendo a uma **margem EBIT** de 46,6%.

O **resultado direto** foi de €61 M, €8 M acima do valor de 2014 e o **resultado indireto** quase duplicou, totalizando €81 M e beneficiando da valorização de ativos ocorrida no final de 2015. Em média, a compressão das *yields* continuou a beneficiar o resultado indireto, especialmente na Ibéria. O **resultado líquido** totalizou €142 M, crescendo 47,1% em termos homólogos.

A 31 de dezembro de 2015, o montante relativo ao **Investimento e Propriedades em Desenvolvimento** atribuível à Sierra foi de €2.128 mil milhões, €48 M acima do valor registado no final de 2014, devido ao investimento realizado nos projetos em desenvolvimento, uma vez que o aumento ocorrido na valorização de ativos na Europa foi totalmente anulado pelo efeito cambial adverso no Brasil e pelas vendas da Torre Colombo Ocidente e do Centro Comercial Zubiarte. Atualmente, a Sierra possui em desenvolvimento um número significativo de projetos, dos quais gostaríamos de destacar os seguintes: o centro comercial Parklake, na Roménia, que tem mais de 93% da sua Área Bruta Locável comercializada e/ou comprometida e está previsto inaugurar em 2016; o desenvolvimento do centro comercial Zenata, em Marrocos, e o Designer Outlet, em Espanha, ambos com inauguração agendada para 2017; e o primeiro investimento realizado na Colômbia, através da aquisição de um terreno.

O **NAV (Net Asset Value)** alcançou €1.180 mil milhões no final de 2015, €65 M acima de dezembro de 2014, impactado pelo efeito da taxa de câmbio adversa nos ativos do Brasil, que anulou parcialmente o forte resultado líquido do período.

O **loan-to-value** atingiu 40% em 2015, valor que compara com 42% em 2014 e 44% em 2013.

8 RESULTADOS NOS

Indicadores Financeiros						
Milhões de euros	2014	2015	var.	4T14	4T15	var.
Receitas operacionais	1.384	1.444	4,4%	354	376	6,4%
EBITDA	511	533	4,4%	114	123	8,6%
Margem de EBITDA	36,9%	36,9%	0,0 p.p.	32,1%	32,7%	0,7 p.p.
Resultado líquido	75	83	10,7%	12	9	-25,1%
Capex	374	408	9,0%	143	114	-20,2%
EBITDA - Capex	136	125	-8,2%	-29	10	-
Capex recorrente	276	297	7,8%	83	80	-4,1%
EBITDA - Capex recorrente	235	236	0,5%	30	44	43,4%

Indicadores Operacionais						
('000)	2014	2015	var.	4T14	4T15	var.
RGUs totais (adições líquidas)	398	833	109,6%	165	187	12,8%
RGUs convergentes (adições líquidas)	1.641	1.000	-39,0%	366	189	-48,4%
Subscritores móvel (adições líquidas)	400	480	20,0%	107	98	-8,8%
TV por subscrição (adições líquidas)	-41	67	-	7	22	-
RGUs totais	7.611	8.444	10,9%	7.611	8.444	10,9%
RGUs convergentes	1.853	2.854	54,0%	1.853	2.854	54,0%
Clientes convergentes	385	591	53,6%	385	591	53,6%
ARPU / subscritor único de acesso fixo (euros)	38	42	10,8%	40	43	7,8%



A **NOS** divulgou os resultados de 2015 em 29 de fevereiro de 2016, que se encontram disponíveis em www.nos.pt.

As **receitas operacionais** da **NOS** aumentaram 4,4% em 2015, para €1.444 M. É de notar que a tendência de aumento, em termos homólogos, das receitas operacionais acelerou ao longo do ano, atingindo 6,4% no 4T15, aumentando 2,0%, 3,2% e 5,8% no 1T15, 2T15 e 3T15 respetivamente.

O **EBITDA** registou €533 M, crescendo 4,4% quando comparado com 2014 e beneficiando do crescimento de 8,6% registado no 4T15.

O **CAPEX** fixou-se nos €408 M em 2015, aumentando 9,0% face a 2014, na sequência de maior investimento realizado no crescimento do negócio.

A **NOS** alcançou, em 2015, um crescimento recorde de RGUs em todos os serviços. O número total de RGUs aumentou 10,9%, para 8.444 M e o número de RGUs convergentes aumentou para 2.854 M, crescendo 54,0% face ao ano anterior.

O **ARPU** manteve a tendência de crescimento, alcançando 42,3 euros em 2015, aumentado 10,8% face a 2014.

No seguimento da fusão entre a Optimus e a Zon, e da posterior criação da NOS, e desde 9 de setembro de 2013, o primeiro dia de negociação em bolsa das novas ações emitidas, até 31 de dezembro de 2015, a capitalização bolsista da empresa valorizou 70%, correspondendo a um aumento do preço da ação de €4,27 para €7,25.

No mesmo período, o PSI20, principal índice nacional, desvalorizou 11%.

9 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Principais eventos corporativos no 4T15

A **6 de outubro de 2015**, a Sierra anunciou que o ParkLake, cuja abertura ocorrerá na Roménia em 2016, fechou novos contratos de comercialização, atingindo assim mais de 85%¹ da sua Área Bruta Locável e, como tal, garantindo uma percentagem significativa de contratos com lojistas com bastante antecedência face à inauguração. Adicionalmente, foi anunciada a assinatura do acordo de financiamento deste Centro Comercial, no montante de €83 M. O sindicato bancário inclui o OTP Bank PLC, o OTP Bank Romania SA e o Hypo NOE Gruppe Bank AG.

A **27 de outubro de 2015**, a Sonae anunciou a assinatura, pela MC, de um acordo de afiliação com a central de compras IFA. A IFA é uma central de compras composta por mais de 30 associados Espanhóis, que contaram em 2014 com um volume de negócios agregado de €10 mil M. Com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2016, este acordo visa a potenciação conjunta de oportunidades relevantes de negociação, compra e desenvolvimento na área comercial.

A **29 de outubro de 2015**, na sequência da atribuição, pelo Banco de Portugal, de uma licença para operar como entidade emissora de moeda eletrónica, a Sonae lançou o Cartão Universo, um inovador cartão de fidelização e pagamento *open loop*. Este cartão será gerido em parceria com a MasterCard e o BNP Paribas Personal Finance, SA, que irá reconhecer no seu balanço o crédito concedido, assim como a responsabilidade pela gestão de risco.

A **19 de novembro de 2015**, a Sonae informou o mercado da aquisição, pela SR, da Losan, uma empresa sediada em Espanha com uma forte presença internacional, especializada em *wholesale* de moda infantil, com coleções também para homem e mulher. Esta aquisição permitirá à SR fortalecer as suas competências na cadeia de abastecimento e no negócio de *wholesale*.

A **16 de dezembro de 2015**, a Sonae divulgou ao mercado as resoluções adotadas em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas de 2015, que incluem a antecipação, para 2015, da distribuição de resultados de 2015.

Eventos subsequentes

A **12 de janeiro de 2016**, a Sonae anunciou o lançamento, pela MC, do Continente Negócios, uma plataforma de *e-commerce* totalmente destinada ao abastecimento de empresas. Esta plataforma oferecerá mais de 3.000 produtos distintos de marcas próprias MC e de marcas de outros fornecedores, incluindo papel, papelaria, equipamento e tecnologia, mobiliário ou produtos de higiene e limpeza.

A **1 de fevereiro de 2016**, a Sonae anunciou a operação, da RP, de *sale and leaseback* de 12 ativos de retalho alimentar localizados em Portugal, com um valor contabilístico líquido estimado de €114 M. Esta transação totalizou €164 M.

A **1 de março de 2016**, a Sonae anunciou a operação, da RP, de *sale and leaseback* de 3 lojas Worten localizadas em Espanha. Esta transação totalizou €27 M, sendo o valor contabilístico líquido estimado dos ativos de €17 M.

A **7 de março de 2016**, a Sierra anunciou a venda, à Madison International Realty, de 25% da sua participação no Sierra Portugal Fund. Após esta transação a Sierra mantém uma participação de 22,5% no fundo, continuando a gerir não só o fundo como os ativos que o compõem.

¹ 93% em 31 de dezembro de 2015.

10 PERSPETIVAS FUTURAS E DIVIDENDOS

Perspetivas para 2016

As alterações implementadas na estrutura organizacional, com o objetivo de obter equipas mais focadas e ágeis, irão continuar a suportar a execução da estratégia do nosso portefólio ao longo de 2016.

A **MC** continuará a defender a posição de liderança no mercado português reforçando os fatores distintivos dos seus formatos, especialmente em termos de preço e gama. A MC acredita que existem condições para manter a tendência positiva do crescimento das vendas e preservar níveis confortáveis de rentabilidade.

A **SR** irá continuar os seus esforços de internacionalização, seguindo as suas linhas estratégicas. Em eletrónica, tanto em Portugal como em Espanha, a empresa irá utilizar o omnicanal em lojas bem localizadas, estratégia esta que irá permitir sustentar a tendência de evolução positiva já experienciada em 2015. A divisão de *sports and fashion* continuará a reforçar a sua posição competitiva, particularmente através dos novos conceitos de loja. A recente aquisição da Losan, para além de melhorar as competências na cadeia de abastecimento, trará um contributo positivo para o negócio de *wholesale*.

A **Sierra** continuará a seguir a estratégia de maior exposição a novas oportunidades de desenvolvimento, de valorização dos ativos e de prestação de serviços a terceiros. Adicionalmente, antecipamos que continuará a apresentar um desempenho operacional sólido, uma concretização que claramente reflete a qualidade dos seus ativos e que se espera estar refletida numa futura compressão das *yields*, especialmente no mercado Ibérico.

Na **NOS**, os resultados obtidos em 2015 são um forte indicador de que a empresa continuará a reforçar a sua posição competitiva no mercado português de telecomunicações.

Distribuição de dividendos

Os dividendos relativos aos resultados de 2015 foram pagos em 29 de dezembro de 2015, na sequência da respetiva aprovação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de dezembro de 2015. O dividendo bruto por ação foi fixado em 0,0385 euros, 5% acima do dividendo por ação relativo aos resultados de 2014.

Este dividendo corresponde a um *dividend yield* de 3,5% relativamente à cotação ajustada² de fecho de 31 de dezembro de 2015, e a um *payout ratio* de 60,1% face ao resultado direto atribuível aos acionistas da Sonae.

² Soma da cotação de fecho com o dividendo bruto por ação.

11 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Glossário

Área Bruta Locável (ABL)	Equivalente ao espaço total disponível para arrendamento num centro comercial.
Alavancagem de ativos (LTV) da Holding	Dívida líquida da holding / valor bruto do portefólio de investimentos da holding; valor bruto dos ativos, determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas.
Alavancagem de ativos (LTV) dos Centros Comerciais	Dívida líquida / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento).
Capital investido líquido	Dívida líquida + capital próprio.
CAPEX	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.
Dívida financeira líquida	Dívida total líquida, excluindo suprimentos.
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes, excluindo a participação de 2,14% na NOS, e outras aplicações de longo prazo.
EBIT (direto)	EBT direto - resultado financeiro.
EBITDA	<i>Underlying</i> EBITDA + resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados diretos da Sonae Sierra e resultado líquido da ZOPT) + itens não recorrentes.
EBT (direto)	Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos.
E&A (Eliminações & ajustamentos)	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados.
EoP	<i>End of Period</i> : final do período em análise.
Fast – moving consumer goods (FMCG)	Bens de grande consumo.
Free Cash Flow (FCF)	EBITDA – CAPEX – variação do fundo de maneiio – resultados financeiros – impostos.

Gearing (contabilístico)	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, o endividamento líquido total (EoP) / capital próprio (EoP).
Gearing (valor de mercado)	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, o endividamento líquido total (EoP) / capitalização bolsista considerando a cotação de fecho da Sonae no último dia de cada trimestre.
Investimento técnico líquido	Ativos tangíveis + ativos intangíveis + outros ativos imobiliários – depreciações e amortizações.
Liquidez	Caixa e equivalentes de caixa e investimentos correntes, excluindo a participação de 2,14% na NOS.
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios.
NAV (Valor de ativo líquido)	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
OMV (Valor de mercado)	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por entidades independentes internacionais.
Outros resultados	Dividendos.
Outros empréstimos	Inclui obrigações, locação financeira e derivados.
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos e co-detidos pela Sonae Sierra.
Resultado direto	Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos.
Resultado Indireto	Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, <i>joint-ventures</i> ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo <i>goodwill</i>) e (iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no <i>goodwill</i> , (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros <i>non-core</i> , negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia <i>mark-to-market</i> de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.
Retorno do capital investido	EBIT (últimos 12 meses) / capital investido líquido.
Retorno do capital próprio	Resultado líquido n (acionistas) / capital próprio n-1 (acionistas).
RGU (Revenue generating unit)	Unidade geradora de receita.
Underlying EBITDA	EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral
Vendas de base comparável de lojas (Lfl)	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.

Demonstração dos resultados consolidados Sonae

Demonstração dos resultados						
Milhões de euros	2014	2015	var.	4T14	4T15	var.
Volume de negócios	4.974	5.014	0,8%	1.364	1.375	0,8%
<i>Underlying EBITDA</i>	380	331	-13,0%	120	105	-12,9%
Margem de <i>underlying EBITDA</i>	7,6%	6,6%	-1,0 p.p.	8,8%	7,6%	-1,2 p.p.
EBITDA	417	393	-5,8%	124	101	-18,4%
Margem EBITDA	8,4%	7,8%	-0,6 p.p.	9,1%	7,3%	-1,7 p.p.
Depreciações e amortizações ⁽¹⁾	-189	-187	1,0%	-57	-52	8,7%
EBIT	228	206	-9,9%	67	49	-26,7%
Resultados financeiros	-77	-57	26,1%	-19	-5	72,9%
Outros resultados ⁽²⁾	0	0	-	0	0	-
EBT	151	149	-1,6%	47	44	-7,4%
Impostos	-25	-21	15,2%	-13	-17	-37,8%
Resultado direto	127	128	1,1%	35	26	-23,7%
Resultado indireto ⁽³⁾	19	49	158,9%	14	5	-65,4%
Resultado líquido	146	177	21,5%	48	31	-35,6%
Interesses sem controlo	-2	-1	-	0	2	-
Resultado líquido atribuível a acionistas	144	175	21,9%	49	33	-32,3%

(1) Inclui provisões, imparidades, reversão de imparidades; (2) dividendos; (3) Inclui: (i) a contribuição do resultado indireto da Sonae Sierra; (ii) efeito *mark to market* da NOS; (iii) provisões para possíveis responsabilidades futuras em operações *non-core* e/ou descontinuadas e (iv) imparidades *non-cash* em ativos em exploração.

Demonstração da posição financeira consolidada Sonae

Demonstração da posição financeira			
Milhões de euros	2014 ⁽¹⁾	2015	var.
TOTAL ATIVO	5.557	5.225	-6,0%
Ativos não correntes	3.997	3.884	-2,8%
Ativos tangíveis e intangíveis	2.033	1.788	-12,1%
Ativos detidos para venda	0	131	-
Goodwill	611	625	2,3%
Propriedades de investimento em operação	1	1	-4,2%
Outros investimentos	1.233	1.244	0,9%
Ativos por Impostos diferidos	90	64	-29,0%
Outros	29	32	8,6%
Ativos correntes	1.560	1.341	-14,1%
Inventários	603	635	5,3%
Clientes	80	97	21,4%
Liquidez	589	283	-52,0%
Outros	289	326	13,0%
CAPITAL PRÓPRIO	1.832	1.795	-2,0%
Atribuível aos acionistas	1.672	1.658	-0,8%
Interesses sem controlo	160	136	-14,9%
TOTAL PASSIVO	3.725	3.430	-7,9%
Passivo não corrente	1.082	1.420	31,3%
Empréstimos bancários	284	566	99,2%
Outros empréstimos	623	707	13,5%
Passivos por impostos diferidos	94	73	-22,9%
Provisões	36	39	6,4%
Outros	44	36	-18,2%
Passivo corrente	2.643	2.009	-24,0%
Empréstimos bancários	114	259	127,1%
Outros empréstimos	832	56	-93,3%
Fornecedores	1.151	1.162	0,9%
Outros	545	533	-2,2%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	5.557	5.225	-6,0%

(1) No âmbito do Regime Especial de Regularizações de Dívidas ao Fisco e Segurança Social (Dec. Lei n.º 248-A de 2002 e Dec. Lei n.º 151-A/2013), a Sonae efetuou pagamentos ao Estado relativos a liquidações adicionais de impostos de exercícios anteriores, em relação às quais, à data dos referidos pagamentos, a Sonae tinha já interposto as correspondentes impugnações judiciais, encontrando-se os processos a correr termos nos tribunais competentes. Os referidos pagamentos voluntários foram reconhecidos no ativo, de acordo com o "IAS 12 – Impostos sobre o rendimento". No entanto, no âmbito da verificação das contas de 2012, a CMVM discordou da interpretação da Sonae, tendo solicitado a correção retrospectiva das demonstrações financeiras, argumentando que os pagamentos efetuados relativos a outros impostos que não IRC se enquadraram como ativos contingentes. Embora não concordando com a posição da CMVM, a Sonae efetuou a reexpressão das demonstrações financeiras, sendo que o impacto desta alteração é nulo na demonstração dos resultados e imaterial na demonstração da posição financeira.

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no Website Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Patrícia Vieira Pinto
Diretora de Relação com Investidores
pvpinto@sonae.pt
Tel.: + 351 22 010 4794

Catarina Oliveira Fernandes
Diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa
catarina.fernandes@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4775

Rita Barrocas
Comunicação Externa
rfbarrocas@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4745

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 22 948 7522
Fax: +351 22 940 4634

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo **SONP.IN** e na Bloomberg com o símbolo **SON PL**